

# 25<sup>a</sup>

13 a 15  
de maio de  
2014

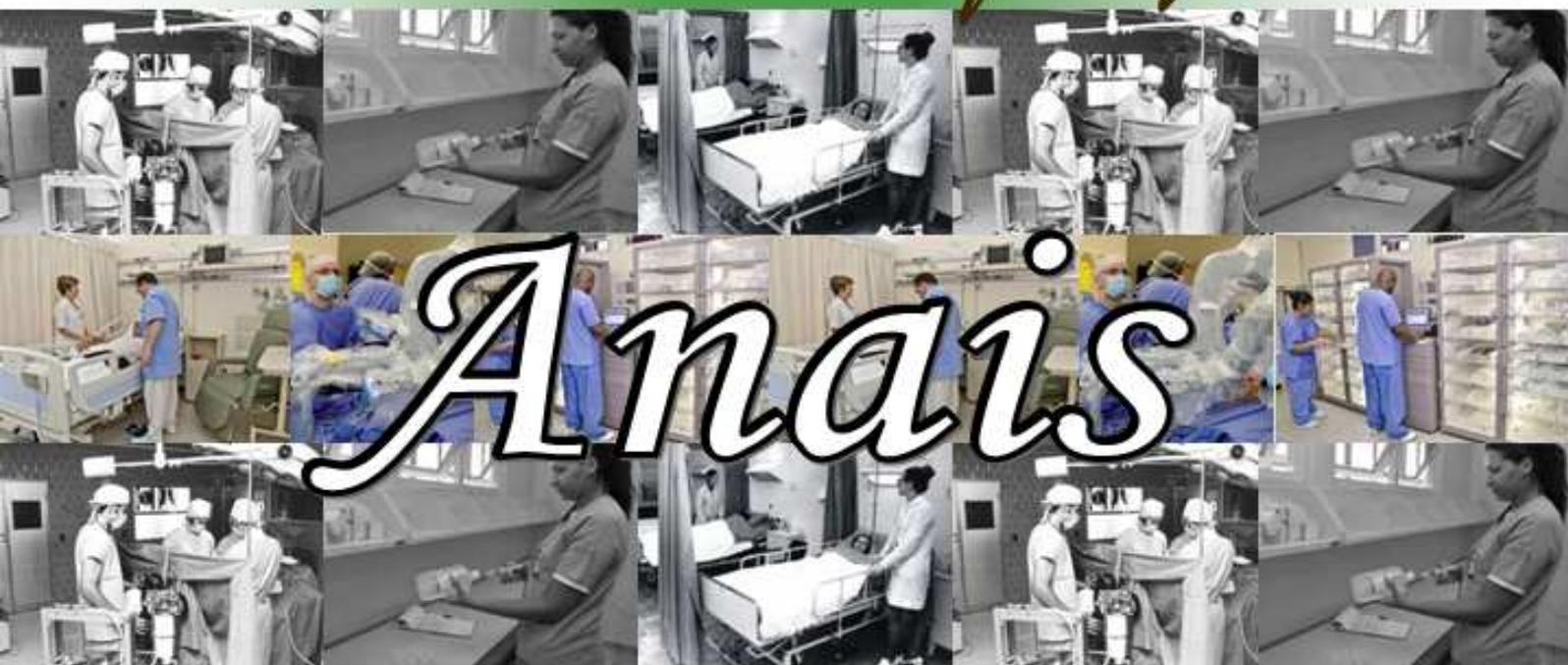
# Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da Ufrgs

Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque - HCPA



*Práticas inovadoras em saúde:  
a contribuição da Enfermagem*



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Práticas inovadoras em saúde:  
a contribuição da Enfermagem*

**13 a 15 de maio de 2014**

**Local**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Porto Alegre - RS

## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Presidente**

Prof<sup>o</sup> Amarílio Vieira de Macedo Neto

### **Vice-Presidente Médico**

Prof<sup>a</sup> Nadine Oliveira Clausell

### **Vice-Presidente Administrativo**

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Prof<sup>o</sup> Eduardo Pandolfi Passos

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Prof<sup>a</sup> Ana Maria Müller de Magalhães

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Prof<sup>o</sup> Carlos Alexandre Netto

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Prof<sup>a</sup> Eva Neri Rubim Pedro

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

## **DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP**

S471p Semana de Enfermagem (25. : 2014 : Porto Alegre, RS)  
Práticas inovadoras em saúde: a contribuição da enfermagem; anais [recurso eletrônico] / 25. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora Sônia Beatriz Cocco de Souza; projeto gráfico, ilustração e diagramação Gleci Beatriz Luz Toledo. - Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2014.  
1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Souza, Sonia Beatriz Cocco de. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

## **RISCOS OCUPACIONAIS EM BOMBEIROS DA BRIGADA MILITAR DE PORTO ALEGRE**

Thayane Martins Dornelles, Ana Paula Gossmann Bortoletti, Andreia Barcellos Teixeira Macedo, Rose Teresinha Carvalho Machado, Bruna Zoehler Baumgart, Sonia Beatriz Cocaro de Souza

**Introdução:** Os profissionais do Corpo de Bombeiros da Brigada Militar estão expostos a um número elevado e variado de riscos ocupacionais, em decorrência das múltiplas situações atendidas. Entende-se como risco ocupacional toda e qualquer possibilidade de causar dano à saúde. Estes riscos provêm de fatores físicos, químicos, psicossociais, ergonômicos e biológicos. O uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) são de uso obrigatório como forma de proteção a determinados agravos de saúde específicos. **Objetivo:** verificar a concordância entre a identificação correta dos riscos ocupacionais a utilização do Equipamento para Proteção Individual (EPI) adequado às situações propostas. **Métodos:** Estudo de delineamento transversal, realizado nas sete Seções de Combate a Incêndio do Corpo de Bombeiros da Brigada Militar em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Participaram do estudo 83 bombeiros da Brigada Militar de Porto Alegre. Utilizou-se um instrumento descrevendo 13 ocorrências do cotidiano dos profissionais para identificação dos riscos ocupacionais e indicação dos EPIs adequados. **Resultado:** A análise de concordância entre o percentual das respostas corretas quanto ao uso adequado dos EPI e identificação dos riscos ocupacionais nas 13 situações apresentadas, indicou que a utilização de EPI superestimou a identificação dos riscos, significando que, o número de acertos na identificação dos EPIs foi superior ao número de acertos na identificação dos riscos nas 13 situações. **Conclusão:** Os dados revelaram que apesar dos profissionais utilizarem EPIs, a utilização não é feita de forma consciente, estes não reconhecem a severidade da exposição ocupacional a quais estão expostos, tornando-se vulneráveis durante o atendimento prestado. Estes resultados sugerem a realização sistemática de capacitações teórico-práticas por meio de fóruns, oficinas, seminários, assim como a troca diária de conhecimento sobre Riscos Ocupacionais e utilização consciente de Equipamentos de Proteção Individual.